

DESAFIOS NA CONDUÇÃO METODOLÓGICA EDUCACIONAL NAS AULAS DE GINÁSTICA PARA CRIANÇAS DE 3 A 4 ANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Lucas Davi Pereira de Faria e Silva*¹ (UFG/FEFD – lucas_davi@discente.ufg.br)

*Luis Vagner Borges Dourado*² (UFG/FEFD – luis_dourado@discente.ufg.br)

*Bethânia Alves Costa Zandomínegue*³ (UFG/FEFD – bethania.costa@ufg.br)

*Bruna de Paula Cruvinel*⁴ (UFG/CEPAE – bruna_cruvinel@ufg.br)

Este texto tem como objetivo relatar e refletir sobre os desafios do processo de ensino-aprendizagem de crianças com idades entre 3 e 4 anos, a partir de um relato de experiência desenvolvido no âmbito da disciplina *Metodologia das Ginásticas Esportivas*, do curso de Educação Física da Universidade Federal de Goiás (UFG). As intervenções ocorreram com alunos do Departamento de Educação Infantil (DEI) e tiveram como foco o promover o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças por meio da ginástica, respeitando as características próprias da infância. As aulas foram organizadas com metodologias diversificadas, utilizando atividades lúdicas, exploração corporal e propostas que estimulavam a criatividade e a participação ativa das crianças. No início da experiência, identificamos desafios relacionados à insegurança dos acadêmicos, a pouca experiência com o público infantil e a necessidade de constantes adaptações das atividades ao nível de desenvolvimento das crianças. Esses desafios exigiram reflexão contínua e reformulação das estratégias pedagógicas, favorecendo o aprimoramento das práticas de ensino. A fundamentação teórica baseou-se na abordagem histórico-cultural de Vigotski, especialmente nos conceitos de mediação e Zona de Desenvolvimento Proximal (VIGOTSKI, 1998)⁵. Segundo o autor, o aprendizado ocorre por meio das interações sociais e da ação mediadora do professor, que possibilitam que a criança avance de um nível de desenvolvimento real para um nível potencial, alcançando novas habilidades com o apoio de um mediador. Assim, com o uso de brincadeiras e atividades lúdicas para as crianças, as intervenções pedagógicas buscaram estimular as capacidades das crianças, favorecendo avanços progressivos no desenvolvimento motor, social e na autonomia. Ao longo das aulas, verificou-se evolução significativa, tanto no

¹ Discente do Curso de Graduação em Educação Física da Faculdade de Educação Física e Dança, da Universidade Federal de Goiás (UFG/FEFD – lucas_davi@discente.ufg.br).

² Discente do Curso de Graduação em Educação Física da Faculdade de Educação Física e Dança, da Universidade Federal de Goiás (UFG/FEFD – luis_dourado@discente.ufg.br).

³ Docente na Faculdade de Educação Física e Dança, da Universidade Federal de Goiás. Doutora em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: bethania.costa@ufg.br.

⁴ Professora do Departamento de Educação Infantil do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: bruna_cruvinel@ufg.br.

⁵ VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

planejamento, quanto na condução das atividades, resultando em maior engajamento das crianças. As experiências corporais proporcionadas contribuíram para ampliar o repertório motor e fortalecer aspectos socioemocionais, como cooperação, autonomia e confiança. Concluímos que a experiência foi essencial para a formação docente, evidenciando a importância de estratégias fundamentadas teoricamente e adequadas ao contexto da Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil; ginástica; formação docente; mediação pedagógica.